

**Exame Final Nacional de Português**  
**Prova 639 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2023**  
12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

## VERSÃO 1

A prova inclui 10 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 5 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

## GRUPO I

---

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

---

### PARTE A

Leia os textos e as notas.

A rapariga<sup>1</sup> fica de perfil, o homem está de costas, conversam em voz baixa, mas o tom dela subiu quando disse, Não, meu pai, sinto-me bem, são portanto pai e filha, conjugação pouco costumada em hotéis, nestas idades. O criado veio servi-los, sóbrio mas familiar de modos, depois afastou-se, agora a sala está silenciosa, nem as crianças levantam as vozes, estranho caso, Ricardo Reis não se lembra de as ter ouvido falar, ou são mudas, ou têm os beijos colados, presos por agrafes invisíveis, absurda lembrança, se estão comendo. A rapariga magra acabou a sopa, pousa a colher, a sua mão direita vai afagar, como um animalzinho doméstico, a mão esquerda que descansa no colo. Então Ricardo Reis, surpreendido pela sua própria descoberta, repara que desde o princípio aquela mão estivera imóvel, recorda-se de que só a mão direita desdobrara o guardanapo, e agora agarra a esquerda e vai pousá-la sobre a mesa, com muito cuidado, cristal fragilíssimo, e ali a deixa ficar, ao lado do prato, assistindo à refeição, os longos dedos estendidos, pálidos, ausentes. Ricardo Reis sente um arrepio, é ele quem o sente, ninguém por si o está sentindo, por fora e por dentro da pele se arrepia, e olha fascinado a mão paralisada e cega que não sabe aonde há de ir se a não levarem, aqui a apanhar sol, aqui a ouvir a conversa, aqui para que te veja aquele senhor doutor que veio do Brasil, mãozinha duas vezes esquerda, por estar desse lado e ser canhota, inábil, inerte, mão morta mão morta que não irás bater àquela porta. Ricardo Reis observa que os pratos da rapariga vêm já arranjados da copa, limpo de espinhas o peixe, cortada a carne, descascada e aberta a fruta, é patente que filha e pai são hóspedes conhecidos, costumados na casa, talvez vivam mesmo no hotel.

José Saramago, *O Ano da Morte de Ricardo Reis*,  
10.ª ed., Lisboa, Editorial Caminho, 1993, pp. 26-27.

Nem sempre o trabalho corre bem. Não é verdade que a mão esquerda não faça falta<sup>2</sup>. Se Deus pode viver sem ela, é porque é Deus, um homem precisa das duas mãos, uma mão lava a outra, as duas lavam o rosto, quantas vezes já teve Blimunda de limpar o sujo que ficou agarrado às costas da mão e doutro modo não sairia, são os desastres da guerra, mínimos estes, porque muitos outros soldados houve que ficaram sem os dois braços, ou as duas pernas, ou as suas partes de homem, e não têm Blimunda para ajudá-los ou por isso mesmo a deixaram de ter. É excelente o gancho para travar uma lâmina de ferro ou torcer um vime, é infalível o espigão para abrir olhais<sup>3</sup> no pano de vela, mas as coisas obedecem mal quando lhes falta a carícia da pele humana, cuidam que se sumiram os homens a quem se habituaram, é o desconcerto do mundo. Por isso, Blimunda vem ajudar, e, chegando ela, acaba-se a rebelião, Ainda bem que vieste, diz Baltasar, ou sentem-no as coisas, não se sabe ao certo.

Uma vez por outra, Blimunda levanta-se mais cedo, antes de comer o pão de todas as  
manhãs<sup>4</sup>, e, deslizando ao longo da parede para evitar pôr os olhos em Baltasar, afasta o pano  
35 e vai inspecionar a obra feita<sup>5</sup>, descobrir a fraqueza escondida do entrançado, a bolha de ar  
no interior do ferro, e, acabada a vistoria, fica enfim a mastigar o alimento, pouco a pouco se  
tornando tão cega como a outra gente que só pode ver o que à vista está. Quando isto fez  
pela primeira vez e Baltasar depois disse ao padre Bartolomeu Lourenço, Este ferro não serve,  
tem uma racha por dentro, Como é que sabes, Foi Blimunda que viu, o padre virou-se para  
40 ela, sorriu, olhou um e olhou outro, e declarou, Tu és Sete-Sóis porque vês às claras, tu serás  
Sete-Luas porque vês às escuras, e, assim, Blimunda, que até aí só se chamava, como sua  
mãe, de Jesus, ficou sendo Sete-Luas, e bem batizada estava, que o batismo foi de padre,  
não alcunha de qualquer um. Dormiram nessa noite os sóis e as luas abraçados, enquanto as  
estrelas giravam devagar no céu, Lua onde estás, Sol aonde vais.

José Saramago, *Memorial do Convento*,  
27.ª ed., Lisboa, Editorial Caminho, 1998, pp. 91-92.

## NOTAS

<sup>1</sup> *a rapariga* – referência a Marcenda Sampaio.

<sup>2</sup> *que a mão esquerda não faça falta* – referência ao facto de Baltasar ter regressado da Guerra da Sucessão Espanhola sem a mão esquerda, que foi substituída por um gancho e por um espigão.

<sup>3</sup> *olhais* – aberturas ou aros em que entra um espigão.

<sup>4</sup> *antes de comer o pão de todas as manhãs* – referência ao facto de Blimunda possuir poderes extraordinários que lhe permitem, quando se encontra em jejum, ver «o que está dentro dos corpos, e às vezes o que está no interior da terra».

<sup>5</sup> *obra feita* – referência à construção da passarola, uma máquina voadora idealizada pelo padre Bartolomeu Lourenço.

- \* 1. Compare, com base em dois aspetos distintos, o modo como Marcenda e Baltasar reagem à impossibilidade de usarem a mão esquerda.
  
- \* 2. A forma como pai e filha são tratados no hotel permite concluir que são clientes habituais. Apresente duas evidências que comprovem esta afirmação.
  
- \* 3. Explique em que medida se pode afirmar que as expressões «Tu és Sete-Sóis porque vês às claras, tu serás Sete-Luas porque vês às escuras» (linhas 40 e 41) e «Lua onde estás, Sol aonde vais» (linha 44) evidenciam a relação que, no excerto, se estabelece entre Baltasar e Blimunda.

## PARTE B

Leia o poema e as notas.

Quem vê, Senhora, claro e manifesto<sup>1</sup>  
o lindo ser de vossos olhos belos,  
se não perder a vista só em vê-los,  
já não paga o que deve a vosso gesto<sup>2</sup>.

5 Este me parecia preço honesto;  
mas eu, por de vantagem merecê-los,  
dei mais a vida e alma por querê-los,  
donde já me não fica mais de resto.

10 Assi que a vida e alma e esperança  
e tudo quanto tenho, tudo é vosso,  
e o proveito disso eu só o levo.

Porque é tamanha bem-aventurança<sup>3</sup>  
o dar-vos quanto tenho e quanto posso  
que, quanto mais vos pago, mais vos devo.

Luís de Camões, *Rimas*, edição de A. J. da Costa Pimpão,  
Coimbra, Almedina, 1994, p. 125.

### NOTAS

<sup>1</sup> *claro e manifesto* – de forma clara e incontestável.

<sup>2</sup> *gesto* – rosto.

<sup>3</sup> *bem-aventurança* – grande felicidade.

\* 4. Explícite, com base em dois aspetos significativos, o modo como o sujeito poético reage à figura feminina evocada no poema. Fundamente a sua resposta com transcrições pertinentes.

5. Considere as afirmações seguintes sobre o soneto.

- (A) O sujeito poético dirige-se à Senhora através de uma apóstrofe.
- (B) A expressão «perder a vista» (verso 3) é usada com sentido metafórico.
- (C) O sujeito poético arrepende-se de desejar algo cujo preço elevado o impede de saldar a dívida.
- (D) O poema ilustra o estilo engenhoso do poeta, nomeadamente no último terceto, quando recorre à antítese e ao paralelismo alcançado através do jogo de palavras.
- (E) Entre a Senhora e o sujeito poético existe uma relação de igualdade.

Identifique **as duas afirmações falsas**.

Escreva, na folha de respostas, o número do item e as duas letras que correspondem às afirmações selecionadas.

6. Selecione a opção que completa corretamente a frase seguinte.

Na segunda quadra, o sujeito poético pretende enfatizar

- (A) a sua entrega incondicional, a fim de ser merecedor de admirar a beleza singular dos olhos da Senhora.
- (B) o seu descontentamento por ter de pagar o «preço honesto» exigido a quem contempla a Senhora.
- (C) o contraste entre o preço a pagar para contemplar a Senhora e a bem-aventurança que alcança.
- (D) a ideia de que, ao dar a vida e a alma para ser merecedor da beleza da Senhora, se iguala aos outros.

### PARTE C

Leia a cantiga de amor a seguir transcrita, tendo em vista o estabelecimento de uma comparação com o soneto camoniano apresentado na Parte B desta prova.

A dona que eu am'e tenho por senhor  
amostrade-mi-a, Deus, se vos en prazer for<sup>1</sup>,  
senom dade-mi<sup>2</sup> a morte.

5 A que tenh'eu por lume<sup>3</sup> destes olhos meus  
e por que choram sempr', amostrade-mi-a, Deus,  
senom dade-mi a morte.

Essa que vós fezestes melhor parecer  
de quantas sei, ai, Deus!, fazede-mi-a veer<sup>4</sup>,  
senom dade-mi a morte.

10 Ai Deus! que mi a fezestes mais ca mim amar<sup>5</sup>,  
mostrade-mi-a, u<sup>6</sup> possa com ela falar,  
senom dade-mi a morte.

*Cantigas Medievais Galego-Portuguesas*, Vol. I, edição de Graça Videira Lopes,  
Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal, 2016, pp. 151-152.

#### NOTAS

<sup>1</sup> *amostrade-mi-a, Deus, se vos en prazer for* – mostrai-ma, Deus, se vos agradar.

<sup>2</sup> *dade-mi* – dai-me.

<sup>3</sup> *lume* – luz.

<sup>4</sup> *fazede-mi-a veer* – fazei-me vê-la.

<sup>5</sup> *mi a fezestes mais ca mim amar* – fizeste com que eu a amasse mais do que a mim próprio.

<sup>6</sup> *u* – onde.

\* 7. Escreva uma breve exposição na qual compare os poemas das partes B e C quanto às ideias expressas.

A sua exposição deve incluir:

- uma introdução;
- um desenvolvimento no qual explicita um aspeto em que os poemas se aproximam e um aspeto em que os poemas se distinguem;
- uma conclusão adequada ao desenvolvimento do texto.

## GRUPO II

Leia o texto.

Olhar o céu numa noite escura, longe de cidades e regiões densamente povoadas, revela um manto escuro densamente estrelado ao qual é difícil ficar indiferente (até um robô deve ficar fascinado). Um espetáculo de uma simplicidade profunda, mas que cada vez menos pessoas têm a oportunidade de ver, pelos mais variados motivos. Sobretudo em Portugal, um dos países do mundo com maior poluição luminosa, que se tem vindo a acentuar cada vez mais.

Nos centros urbanos, e nos subúrbios, é hoje praticamente impossível vermos a nossa própria casa celeste, a Via Láctea. Isso leva a algo estranho e paradoxal. O progresso por vezes frenético da ciência e do conhecimento em geral leva-nos hoje à ideia mais nítida de sempre sobre de onde vimos, como chegámos aqui, e do nosso lugar no Universo. No entanto, nunca tantas e tantos de nós estiveram tão distantes de conseguir olhar e ver o céu na sua plenitude. O céu, de onde vimos, para onde tudo o que nos compõe acabará por voltar, ainda que faltem milhares de milhões de anos. Olhar o céu é apontar em direção às nossas origens cósmicas, mas nunca tantos de nós irão viver sem ver o céu plenamente estrelado durante tantas noites ao longo das suas vidas. Nunca tantos de nós dirigiram o olhar maioritariamente para baixo. Um olhar focado em pequenos ecrãs que operamos com as nossas mãos e que nos tornam por vezes cada vez mais isolados. Num mundo que é cada vez mais global, mas por vezes tão conectadamente desconectado.

A nossa viagem em busca das nossas origens, olhando ou não o céu, parece ter começado muito, muito cedo. Desde então, descobrimos que não somos nem estamos de todo no centro do mundo, do Universo. O Universo é de tal forma imenso que, em comparação, somos total e completamente insignificantes, espacial e temporalmente. Somos total e brutalmente insignificantes.

Surpreendentemente, ainda nos socorremos de argumentos falsos mas convenientes. Coisas que nos dizem que, afinal, somos mesmo muito importantes. Potencialmente eternos, especiais. O céu, na sua beleza e grandiosidade, mas sobretudo na sua capacidade para nos manter humildes e individualmente irrelevantes, é ainda a melhor ferramenta para nos apercebermos do quão ligados estamos. Estamos ligados uns aos outros, ao nosso planeta, ao sistema solar, à nossa galáxia. Paradoxalmente, olhar o céu e estudar o Universo é uma das formas mais profundas e eficazes de nos valorizarmos humanamente no contexto da vida na Terra. Um planeta único, belo, frágil. Tudo, sem inflamar demasiado o ego e sem termos a mania de que somos demasiado bons.

David Sobral, *Qual É o Nosso Lugar no Universo?*, Lisboa, Planeta, 2022, pp. 21-22.

\* 1. Segundo o autor do texto, olhar o céu estrelado constitui uma experiência

- (A) que capta uma beleza imensa que, por definição, nem a luz artificial consegue impedir.
- (B) que está dependente do contexto em que se encontra aquele que observa o céu.
- (C) cuja plena concretização se torna impossível, qualquer que seja o local de observação.
- (D) acessível a todos aqueles que se dispõem a olhar o céu das cidades numa noite escura.

2. Através da expressão «estranho e paradoxal» (linha 7), depreende-se que

- (A) o ser humano detém um conhecimento cada vez mais aprofundado, todavia não olha o céu, no qual se encontram respostas para a sua existência.
- (B) a luz produzida artificialmente é compatível com a observação da Via Láctea, galáxia a que o planeta Terra pertence, se o ser humano a tal se dispuser.
- (C) o ser humano constrói um conhecimento cada vez mais amplo sobre as suas origens, o que torna irrelevante a observação do céu em busca de respostas.
- (D) o uso de aparelhos tecnológicos permite aceder a um vasto conhecimento sobre o Universo, sem necessidade de erguer os olhos para ver as estrelas.

\* 3. De acordo com o autor do texto, os estudos levados a cabo sobre o Universo permitiram

- (A) trazer a esperança de que os seres humanos possam vir a tornar-se eternos.
- (B) evidenciar um elevado número de dúvidas sobre a importância da nossa origem.
- (C) mostrar a desproporção entre a imensidão do Universo e a pequenez do ser humano.
- (D) constatar a importância do ser humano no Universo e levar à exacerbação de egos.

4. A fim de pôr em destaque a intrínseca e inquebrável relação do homem com o Universo, o autor recorre a

- (A) uma metáfora, presente em «manto escuro» (linha 2).
- (B) uma metáfora, presente em «nossa própria casa celeste» (linhas 6 e 7).
- (C) uma hipérbole, presente em «manto escuro» (linha 2).
- (D) uma hipérbole, presente em «nossa própria casa celeste» (linhas 6 e 7).

\* 5. O pronome pessoal «nos» desempenha a função sintática de complemento direto em todas as expressões abaixo apresentadas, **exceto** em

- (A) «nos compõe» (linha 11).
- (B) «nos tornam» (linha 16).
- (C) «nos manter» (linha 26).
- (D) «nos dizem» (linha 24).

\* 6. Tal como em «que não somos nem estamos de todo no centro do mundo, do Universo» (linhas 19 e 20), está presente uma oração subordinada substantiva completiva em

- (A) «de onde vimos» (linha 9).
- (B) «ainda que falem milhares de milhões de anos» (linhas 11 e 12).
- (C) «que operamos com as nossas mãos» (linha 15).
- (D) «que, afinal, somos mesmo muito importantes» (linha 24).

7. A única expressão em que estão presentes exemplos dos três tipos de dêixis (temporal, espacial e pessoal) é

- (A) «leva-nos hoje à ideia mais nítida de sempre sobre de onde vimos, como chegámos aqui» (linhas 8 e 9).
- (B) «Olhar o céu é apontar em direção às nossas origens cósmicas» (linhas 12 e 13).
- (C) «A nossa viagem em busca das nossas origens, olhando ou não o céu, parece ter começado muito, muito cedo» (linhas 18 e 19).
- (D) «somos total e completamente insignificantes, espacial e temporalmente» (linhas 20 e 21).

## \* GRUPO III

«Nunca tantos de nós dirigiram o olhar maioritariamente para baixo. Um olhar focado em pequenos ecrãs que operamos com as nossas mãos e que nos tornam por vezes cada vez mais isolados. Num mundo que é cada vez mais global, mas por vezes tão conectadamente desconectado.»

David Sobral, *Qual É o Nosso Lugar no Universo?*, Lisboa, Planeta, 2022, p. 21.

Num texto de opinião bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas e cinquenta palavras, defenda uma perspetiva pessoal sobre a posição assumida por David Sobral quanto ao impacto da tecnologia nas relações humanas.

No seu texto:

- explicite, de forma clara e pertinente, o seu ponto de vista, fundamentando-o em dois argumentos, cada um deles ilustrado com um exemplo significativo;
- formule uma conclusão adequada à argumentação desenvolvida;
- utilize um discurso valorativo (juízo de valor explícito ou implícito).

### Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2023/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas e cinquenta palavras –, há que atender ao seguinte:
  - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
  - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

**FIM**

### COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I					II				III	
	1.	2.	3.	4.	7.	1.	3.	5.	6.		
Cotação (em pontos)	13	13	13	13	13	13	13	13	13	44	<b>161</b>
Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	I		II								Subtotal
	5.	6.	2.	4.	7.						
Cotação (em pontos)	3 × 13 pontos										<b>39</b>
<b>TOTAL</b>											<b>200</b>



**Exame Final Nacional de Português**  
**Prova 639 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2023**  
12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

**Critérios de Classificação**

16 Páginas

---

**CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO**

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

**ITENS DE SELEÇÃO**

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

**ITENS DE CONSTRUÇÃO**

**Resposta restrita**

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo, de estruturação do discurso e de correção linguística.

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

A classificação com zero pontos no parâmetro que contempla aspectos de conteúdo implica a classificação com zero pontos no parâmetro que contempla os aspectos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a capacidade de assegurar a progressão e o encadeamento da informação através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, considerando-se o seguinte:

- exceto quando tal é expressamente requerido no item, as respostas não têm de apresentar um parágrafo introdutório nem um parágrafo conclusivo;
- apenas deve ser penalizada a ausência dos parágrafos inequivocamente necessários, ou seja, aqueles que decorrem da introdução de unidades de sentido claramente distintas das anteriores;
- a progressão e a clareza das ideias podem ser asseguradas através de diversos mecanismos (nomeadamente a pontuação e a repetição lexical), sem recurso obrigatório a conectores interfrásicos.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo e o número de ocorrências, considerando a tipologia prevista no Quadro 1.

### Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspectos de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No que diz respeito à estruturação temática e discursiva, são considerados os parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros da ETD, bem como na CL.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo e o número de ocorrências, considerando a tipologia prevista no Quadro 1.

### Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

O Quadro 1 apresenta a tipologia de erros no âmbito da correção linguística aplicável aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

**Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística**

Tipo de ocorrências	
<b>Tipo A</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• erro inequívoco de pontuação</li><li>• erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula)</li><li>• erro de morfologia</li><li>• incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra</li></ul>
<b>Tipo B</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• erro de sintaxe</li><li>• impropriedade lexical</li></ul>

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares na colocação de vírgula, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, ponto e vírgula, aspas, travessão e parênteses.

No caso específico da vírgula, considera-se erro inequívoco o seu uso para separar quer o sujeito do predicado quer o verbo dos seus complementos, incluindo os constituintes oracionais (orações subordinadas substantivas completivas ou relativas).

Considera-se obrigatório o uso de vírgula nos contextos seguintes:

- separar o nome do local da data;
- separar os elementos de uma enumeração;
- isolar o vocativo;
- isolar o modificador do nome apositivo, seja ele de natureza adjetival, preposicional ou oracional (orações subordinadas adjetivas relativas explicativas);
- isolar palavras ou expressões intencionalmente repetidas em construções de intensificação;
- indicar a elipse de um verbo em orações com uma estrutura paralela àquelas que as antecedem;
- isolar palavras, expressões ou orações intercaladas na frase;
- separar orações coordenadas (quando aplicável);
- separar orações adverbiais, finitas ou não finitas, quando colocadas antes da subordinante ou nela são intercaladas.

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula).

### **Fatores de desvalorização**

#### **– Respostas escritas integralmente em maiúsculas**

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

#### **– Limites de extensão**

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2023/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

# CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

## GRUPO I

Nos tópicos de resposta de cada item, as expressões separadas por barras oblíquas – à exceção das utilizadas no interior de cada uma das transcrições – correspondem a exemplos de formulações possíveis, apresentadas em alternativa. As ideias apresentadas entre parênteses não têm de ser obrigatoriamente mobilizadas para que as respostas sejam consideradas adequadas.

### 1. .... 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

- Marcenda adota uma atitude passiva, nunca usando a mão esquerda (que trata com extremo cuidado e que permanece inerte, no seu colo ou em cima da mesa, como se estivesse morta), ao passo que Baltasar adota uma atitude pró-ativa, pois, apesar da aparente incapacidade física, trabalha na construção da passarola;
- enquanto Marcenda revela resignação face à sua dependência, necessitando de ajuda para executar tarefas quotidianas, como alimentar-se, Baltasar revela vontade de ultrapassar os condicionalismos inerentes à sua situação/Baltasar faz da sua fraqueza força, recorrendo ao espigão e ao gancho para executar autonomamente tarefas penosas e que exigem força (embora aceite a ajuda de Blimunda para limpar as costas da mão direita e para realizar trabalhos que exijam alguma minúcia e precisão).

- aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)<sup>1</sup> ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Compara, com base em dois aspetos distintos, o modo como Marcenda e Baltasar reagem à impossibilidade de usarem a mão esquerda, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Compara, com base em dois aspetos distintos, o modo como Marcenda e Baltasar reagem à impossibilidade de usarem a mão esquerda, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.  OU  Compara, com base em dois aspetos distintos, o modo como Marcenda e Baltasar reagem à impossibilidade de usarem a mão esquerda, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	8

(Continua na página seguinte)

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

(Continuação)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	<p>Compara, com base em dois aspetos distintos, o modo como Marcenda e Baltasar reagem à impossibilidade de usarem a mão esquerda, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Compara, com base em dois aspetos distintos, o modo como Marcenda e Baltasar reagem à impossibilidade de usarem a mão esquerda, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Compara, com base num aspeto, o modo como Marcenda e Baltasar reagem à impossibilidade de usarem a mão esquerda, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	6
2	<p>Compara, com base em dois aspetos distintos, o modo como Marcenda e Baltasar reagem à impossibilidade de usarem a mão esquerda, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Compara, com base num aspeto, o modo como Marcenda e Baltasar reagem à impossibilidade de usarem a mão esquerda, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	4
1	<p>Compara, com base num aspeto, o modo como Marcenda e Baltasar reagem à impossibilidade de usarem a mão esquerda, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	2

- Aspetos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	3	3	2	1
	1	2	1		

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

2. .... 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- o modo como o criado interage com o pai e a filha é o de quem já conhece a família («familiar de modos» – linha 3);
- a comida vem já preparada da copa, para que a filha possa ingeri-la sem esforço (o peixe limpo de espinhas, a carne cortada e a fruta descascada e aberta).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)<sup>1</sup> ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Apresenta duas evidências que comprovam que pai e filha são clientes habituais do hotel, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Apresenta duas evidências que comprovam que pai e filha são clientes habituais do hotel, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.  OU Apresenta duas evidências que comprovam que pai e filha são clientes habituais do hotel, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Apresenta duas evidências que comprovam que pai e filha são clientes habituais do hotel, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.  OU Apresenta duas evidências que comprovam que pai e filha são clientes habituais do hotel, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.  OU Apresenta uma evidência que comprova que pai e filha são clientes habituais do hotel, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	6

(Continua na página seguinte)

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

(Continuação)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	<p>Apresenta duas evidências que comprovam que pai e filha são clientes habituais do hotel, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Apresenta uma evidência que comprova que pai e filha são clientes habituais do hotel, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	4
1	<p>Apresenta uma evidência que comprova que pai e filha são clientes habituais do hotel, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	2

- Aspectos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	3	3	2	1
	1	2	1		

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

3. .... 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- as expressões sugerem que o Sol e a Lua formam um todo, não existindo um sem o outro;
- essa mesma relação de complementaridade existe entre Baltasar e Blimunda, na medida em que Blimunda (ao invés de assumir um papel de subalterna, característico das mulheres da época) colabora na construção da passarola, fazendo o que ele não consegue fazer (por exemplo, limpar a sujidade agarrada ao dorso da mão)/inspecionando a qualidade dos materiais (graças ao dom de ver os corpos por dentro).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)<sup>1</sup> ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Explica em que medida as expressões transcritas evidenciam a relação que se estabelece entre Baltasar e Blimunda, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Explica em que medida as expressões transcritas evidenciam a relação que se estabelece entre Baltasar e Blimunda, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.  OU Explica em que medida as expressões transcritas evidenciam a relação que se estabelece entre Baltasar e Blimunda, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Explica em que medida as expressões transcritas evidenciam a relação que se estabelece entre Baltasar e Blimunda, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.  OU Explica em que medida as expressões transcritas evidenciam a relação que se estabelece entre Baltasar e Blimunda, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.  OU Explica em que medida as expressões transcritas evidenciam a relação que se estabelece entre Baltasar e Blimunda, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	6

(Continua na página seguinte)

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).



(Continuação)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Explica em que medida as expressões transcritas evidenciam a relação que se estabelece entre Baltasar e Blimunda, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.  OU Explica em que medida as expressões transcritas evidenciam a relação que se estabelece entre Baltasar e Blimunda, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Explica em que medida as expressões transcritas evidenciam a relação que se estabelece entre Baltasar e Blimunda, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	2

- Aspetos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	3	3	2	1
	1	2	1		

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

4. .... 13 pontos

Devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- o fascínio pela beleza da Senhora, refletida nos seus olhos, ideia patente em «o lindo ser de vossos olhos belos, / se não perder a vista só em vê-los» (vv. 2 e 3);
- a veneração da Senhora/a submissão à Senhora, evidente na entrega total do sujeito poético («tudo quanto tenho, tudo é vosso» – v. 10);
- a felicidade do sujeito poético que deriva da sua entrega plena/devoção à amada («é tamanha bem-aventurança / o dar-vos quanto tenho e quanto posso» – vv. 12 e 13).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)<sup>1</sup> ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	<p>Explícita, adequadamente, com base em dois aspetos significativos, o modo como o sujeito poético reage à figura feminina, fundamentando a resposta com transcrições pertinentes em ambos os casos.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	10
4	<p>Explícita, adequadamente, com base em dois aspetos significativos, o modo como o sujeito poético reage à figura feminina, fundamentando a resposta com transcrições pertinentes em ambos os casos.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Explícita, com base em dois aspetos significativos, o modo como o sujeito poético reage à figura feminina, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões, fundamentando a resposta com transcrições pertinentes em ambos os casos.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	8
3	<p>Explícita, com base em dois aspetos significativos, o modo como o sujeito poético reage à figura feminina, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões, fundamentando a resposta com transcrições pertinentes em ambos os casos.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Explícita, com base em dois aspetos significativos, o modo como o sujeito poético reage à figura feminina, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões, fundamentando a resposta com transcrições pertinentes em ambos os casos.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Explícita, adequadamente, com base num aspeto significativo, o modo como o sujeito poético reage à figura feminina, fundamentando a resposta com uma transcrição pertinente.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	6

(Continua na página seguinte)

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

(Continuação)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	<p>Explícita, com base em dois aspetos significativos, o modo como o sujeito poético reage à figura feminina, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões, fundamentando a resposta com transcrições pertinentes em ambos os casos.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Explícita, adequadamente, com base num aspeto significativo, o modo como o sujeito poético reage à figura feminina, fundamentando a resposta com uma transcrição pertinente.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	4
1	<p>Explícita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, com base num aspeto significativo, o modo como o sujeito poético reage à figura feminina, fundamentando a resposta com uma transcrição pertinente.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	2

- Aspetos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	3	3	2	1
	1	2	1		

5. Versão 1: **C e E**; Versão 2: **A e D** ..... 13 pontos

6. Versão 1: **(A)**; Versão 2: **(C)** ..... 13 pontos

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

7. .... 13 pontos

Relativamente a cada aspeto, deve ser abordado um dos tópicos seguintes, ou outro igualmente relevante.

Os poemas aproximam-se, na medida em que:

- ambos os sujeitos poéticos revelam uma profunda devoção pelas suas senhoras, o que se evidencia no facto de o sujeito poético do soneto de Camões descrever a amada como aquela a quem deu «a vida e alma e esperança / e tudo quanto tenho, tudo é vosso» (vv. 9 e 10), enquanto o sujeito poético da cantiga de amor descreve a amada como a luz dos seus olhos (v. 4)/aquela que ama mais do que a si mesmo (v. 10)/aquela a quem serve/presta vassalagem (v. 1);
- ambos os sujeitos poéticos enaltecem as damas por quem estão apaixonados, destacando a sua beleza, o que está patente no facto de o sujeito poético do soneto de Camões descrever a «Senhora» como alguém cujos olhos belos fascinam quem a vê («o lindo ser de vossos olhos belos, / se não perder a vista só em vê-los» – vv. 2 e 3), enquanto o sujeito poético da cantiga de amor descreve a amada como um ser criado por Deus, que a fez a mais bela de todas as mulheres (vv. 7 e 8).

Os poemas distinguem-se, na medida em que:

- no soneto, o sujeito poético exprime comprazimento na entrega total de si à dama, o que se evidencia, por exemplo, nos versos 7 e 8 («dei mais a vida e alma por querê-los, / donde já me não fica mais de resto.») e nos versos 12 e 13 («é tamanha bem-aventurança / o dar-vos quanto tenho e quanto posso»), enquanto, na cantiga de amor, o sujeito poético expressa o seu sofrimento amoroso (coita d’amor), pedindo a Deus que lhe dê a morte, se não puder ver a amada (vv. 2 e 3, 5 e 6, 8 e 9) ou com ela falar (vv. 11 e 12);
- no soneto, o sujeito poético faz referência aos olhos femininos para enfatizar a beleza da «Senhora», como se constata em «Quem vê, Senhora, claro e manifesto / o lindo ser de vossos olhos belos» (vv. 1 e 2), enquanto, na cantiga de amor, o sujeito poético se refere aos seus próprios olhos para evidenciar o seu sofrimento devido à ausência da amada, como se verifica em «destes olhos meus / e por que choram sempr’» (vv. 4 e 5).

- Aspetos de conteúdo (C) ..... 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explícita, adequadamente, um aspeto em que os poemas se aproximam e um aspeto em que os poemas se distinguem quanto às ideias expressas.	8
3	Explícita um aspeto em que os poemas se aproximam e um aspeto em que os poemas se distinguem quanto às ideias expressas, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro caso.	6
2	Explícita um aspeto em que os poemas se aproximam e um aspeto em que os poemas se distinguem quanto às ideias expressas, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos.  OU Explícita, adequadamente, apenas um aspeto em que os poemas se aproximam ou apenas um aspeto em que os poemas se distinguem quanto às ideias expressas.	4
1	Explícita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um aspeto em que os poemas se aproximam ou apenas um aspeto em que os poemas se distinguem quanto às ideias expressas.	2

- Aspectos de estruturação do discurso (ED)<sup>1</sup> ..... 3 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Escreve um texto bem estruturado constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) devidamente proporcionadas e utiliza mecanismos de coesão textual que asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	3
2	Escreve um texto globalmente bem estruturado constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) com desequilíbrios de proporção e/ou utiliza mecanismos de coesão textual com a eventual ocorrência de falhas que não comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Escreve um texto insuficientemente estruturado e/ou utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Aspectos de correção linguística (CL)<sup>2</sup> ..... 2 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A		
		0	1	2
Número de erros do tipo B	0	2	2	1
	1	1		

## GRUPO II

### Chave

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(B)	(A)	13
2.	(A)	(D)	13
3.	(C)	(A)	13
4.	(B)	(D)	13
5.	(D)	(C)	13
6.	(D)	(C)	13
7.	(A)	(B)	13

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

<sup>2</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

### GRUPO III

- Aspectos de estruturação temática e discursiva (ETD)<sup>1</sup> ..... 30 pontos

#### Parâmetro A: Género/Formato Textual

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião): <ul style="list-style-type: none"><li>• explicita o seu ponto de vista;</li><li>• fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos;</li><li>• ilustra cada um dos argumentos com, pelo menos, um exemplo;</li><li>• formula uma conclusão adequada à argumentação desenvolvida;</li><li>• produz um discurso valorativo (desenvolvendo um juízo de valor explícito ou implícito).</li></ul>	10
3	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião) e fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos, mas ilustra apenas um deles com um exemplo, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. <p style="text-align: center;">OU</p> Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião) e fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo, mas apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.	8
2	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com um único exemplo, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. <p style="text-align: center;">OU</p> Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião) e fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos, mas ilustra apenas um deles com um exemplo e apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.	5
1	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas apresenta falhas no conjunto dos aspetos em avaliação neste parâmetro. <p style="text-align: center;">OU</p> Escreve um texto em que as marcas do género/formato solicitado se misturam, sem critério nem intencionalidade, com as de outros géneros/formatos.	3

**Nota** – A pertinência dos argumentos e dos exemplos é avaliada no parâmetro B.

<sup>1</sup> Vide Critérios Gerais (p. 2) e descritores de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva (pp. 14-15).

**Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação**

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Trata o tema proposto sem desvios e escreve um texto com eficácia argumentativa, assegurando: <ul style="list-style-type: none"><li>• a mobilização de argumentos e de exemplos diversificados e pertinentes;</li><li>• a progressão da informação de forma coerente;</li><li>• o recurso a um repertório lexical e a um registo de língua globalmente adequados ao desenvolvimento do tema, ainda que possam existir esporádicos afastamentos, justificados pela intencionalidade comunicativa.</li></ul>	10
3	Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto com desvios pouco significativos, mas escreve um texto com eficácia argumentativa (tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido).	8
2	Trata o tema proposto com desvios pouco significativos e escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas significativas nos aspetos relativos à eficácia argumentativa.	5
1	Trata o tema proposto com desvios significativos e escreve um texto com reduzida eficácia argumentativa, mobilizando muito pouca informação pertinente.	3

**Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais**

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"><li>• apresenta um texto constituído por diferentes partes, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente;</li><li>• marca, corretamente, os parágrafos;</li><li>• utiliza, adequadamente, mecanismos de articulação interfrásica;</li><li>• mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas;</li><li>• estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.</li></ul>	10
3	Escreve um texto globalmente bem organizado, em que evidencia domínio dos mecanismos de coesão textual, mas em que apresenta falhas pontuais em um ou dois dos aspetos em avaliação neste parâmetro.	8
2	Escreve um texto satisfatoriamente organizado, em que evidencia um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual, apresentando falhas pontuais em três ou mais dos aspetos em avaliação neste parâmetro, ou falhas significativas em um ou dois desses aspetos.	5
1	Escreve um texto com uma organização pouco satisfatória, recorrendo a insuficientes mecanismos de coesão ou mobilizando-os de forma inadequada.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 14 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A														
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Número de erros do tipo B	0	14	14	14	11	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2
	1	14	11	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2		
	2	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2				
	3	8	8	8	5	5	5	2	2	2						
	4	8	5	5	5	2	2	2								
	5	5	5	2	2	2										
	6	2														
	7	2														

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I					II				III	
	1.	2.	3.	4.	7.	1.	3.	5.	6.		
Cotação (em pontos)	13	13	13	13	13	13	13	13	13	44	161
Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	I		II								Subtotal
	5.	6.	2.	4.	7.						
Cotação (em pontos)	3 × 13 pontos										39
<b>TOTAL</b>											<b>200</b>

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).